Segundo dia de protesto em Barra Longa, manifestantes continuam interditando a estrada

Manifestantes, aproximadamente 70 pessoas, moradores de áreas atingidas pela lama da Samarco, continuam bloqueando a entrada de Barra Longa no trecho que liga ao município a Acaiaca. As manifestações tiveram início ontem (25) pela manhã e permanecem até o dia de hoje quarta(26). Segundo apuramos os manifestantes exigem uma reunião com diretores da BHP Billinton. A manifestação de agosto, ficou acertado uma reunião com o presidente da Renova, Roberto Waack para negociar a pauta de reivindicações dos moradores, mas essa reunião com o presidente não aconteceu.

Entre as principais pautas, os atingidos de Barra Longa exigem agilidade no processo de mudança das 30 famílias que estão em casas em situação de risco iminente, devido a rachaduras e danos causados pelas passagens constantes dos caminhões da Renova na cidade.

Os atingidos também buscam o reconhecimento das mulheres como atingidas e pagamento do auxílio financeiro emergencial àquelas que perderam renda com o rompimento da barragem, o reconhecimento dos demais trabalhadores que perderam renda, antecipação de indenização para todos que tiveram deslocamento físico, pagamento de tratamento adequado de saúde para as pessoas com exames que indicam contaminação por metais pesados, dentre outras.

A Fundação Renova e MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens) emitiram nota sobre esses acontecimentos.

Nota distribuida nas Redes Sociais

" Renova fecha as portas para atingidos de Barra Longa"

Após a manifestação de ontem, 25 de setembro, atingidos pela lama de rejeitos das Samarco/Vale/BHP voltam a bloquear as entradas do município de Barra Longa.

Como resposta, os moradores chegaram ao escritório da Fundação Renova em Barra Longa e encontram as portas fechadas. Em cartaz, a entidade afirma: “A Fundação reafirma que entende como legitima a manifestação dos atingidos, está aberta ao diálogo e a participação social e assim que for retomada a normalidade as atividades voltarão a acontecer no escritório”.

Nota da Fundação Renova

Com relação às mobilizações, em Barra Longa, a Fundação Renova entende como legítima a manifestação dos atingidos e reafirma seu compromisso com o diálogo para a construção conjunta de soluções. A Fundação ressalta que, desde que assumiu as ações de reparação no município, em 2016, muitas obras foram entregues e iniciativas de suporte aos moradores foram colocadas em

prática. Entre as obras finalizadas, estão a reconstrução de 9 casas, a manutenção de 51 imóveis e as reformas de 121 residências e propriedades rurais, 26 comércios e uma escola e 116 quintais e lotes. Foram destinados R$ 7,7 milhões ao pagamento de 116 indenizações, alcançando 316 pessoas, e desembolsados mais de R$ 6 milhões a 260 titulares ativos assistidos pelo programa de Auxílio Financeiro Emergencial. No total, os recursos destinados chegam a R$ 32,5 milhões.

Desde a última reunião com os atingidos do município, em agosto, foi iniciado um processo de negociação, que contou com a realização de assembleia mediada pelo governo estadual. As 30 famílias da cidade que se encontram em situação de risco estão recebendo suporte. Vinte e uma delas já fecharam negociação de novas casas, com previsão de mudança na próxima semana. Três destas famílias já se mudaram para outros imóveis. O prazo de 45 dias acordado com os atingidos para a solução dessa questão está vigente.

Até a publicação dessa matéria a manifestação continuava.

Foto: MAB

Com http://www.mabnacional.org.br

https://territoriopress.com.br/noticia/539/segundo-dia-de-protesto-em-barra-longa-manifestantes-continuam-interditando-a-estrada em 15/07/2025 18:00